

A INFLUÊNCIA DA DIMENSÃO CONFLITUOSA DO TRABALHO DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO DO SEU AGIR

Anaís Andrea Neis de Oliveira

Danieli Ghedin Sartori

Teresa Raquel Conte

Siderlene Muniz Oliveira

Como tema recorrente de pesquisas ao longo da história o trabalho humano sofre diferenciações em conceitos, representações e valorações de sentido. O primeiro termo utilizado para se referir a trabalho foi *ergon*, do grego, era empregada para o agir humano (BRONCKART, 2008). O termo *tripalium*, surgido no séc. XVI fazia referência a um instrumento de tortura romano (MACHADO, 2007). A partir dos estudos de Marx e Engels (2001), compreendemos a emergência do capitalismo ocidental e sua relação com uma visão de trabalho como fonte lucrativa e também a relação com o surgimento da divisão do trabalho (material e intelectual. A ciência do trabalho fundada por Taylor (1910/1927) visava “[...] assegurar o máximo de rentabilidade” (BRONCKART 2008, p. 95) sem mensurar o alto custo da perda de qualidade de vida do trabalhador em prol da aclamada rentabilidade (conf. Marx e Engels, 2001). Disciplinas mais modernas, como a ergonomia francesa, avaliam o trabalho sob a ótica do trabalhador. Para Clot (2011, p. 73), o trabalho é o exercício coletivo de ligação do social com o real, assim, “o trabalho [...] tornou-se um agente decisivo da maneira de se sentir na vida individual”. Sem desconsiderar a construção histórica, os estudos atuais percebem o trabalho humano como um processo constante de transformação e desenvolvimento. Bronckart (2008) mostra o trabalho como uma prática complexa, diversificada e configura pela intencionalidade de intervenção sobre o meio. Clot (2011, p. 74) compreende-o como uma “demarcação consigo mesmo, inscrição numa história [...] coletiva cristalizada em gêneros sociais em geral suficientemente equívocos e discordantes para que cada um deva ‘dar sua própria contribuição’ e sair de si.” Desse modo, a importância reside em contribuir para a compreensão dessa nova e ampliada visão do agir humano a partir do agir docente. Para isso abordaremos as diversas dimensões do trabalho implicadas no agir docente, identificando a influência delas (a conflituosa) para o processo de tomada de decisão e desenvolvimento. Nosso material de análise é um trecho de entrevista do tipo instrução ao sócio (fundamentada nas teorias da Clínica da Atividade¹). Para a análise utilizamos os pressupostos teórico-metodológicos do

interacionismo sociodiscursivo (ISD), aos moldes de Tognato (2008). A análise do trecho permitiu que identificássemos no agir docente, as mesmas características/dimensões encontradas em outras atividades humanas, e sua influência sobre o trabalho e sobre o desenvolvimento. Concluímos que mesmo um trabalho empiricamente considerado como não realizado passou pela plenitude das dimensões do agir humano. Compreendemos que o trabalho definitivamente não é apenas o produto final gerado ou lucro acumulado; o trabalho é um processo infinito e inesgotável em possibilidades. Mesmo conflitos e porções não realizadas contribuem para o desenvolvimento docente, influenciando e orientando suas ações. No agir e pelo agir moldamos nossos “objetos”, nos moldamos e somos moldados.

Palavras-chave: Instrução ao sócia; Interacionismo sociodiscursivo; Linguagem; Dimensões do agir.
